

---

**XIII REUNIÃO PLENÁRIA DA COMISSÃO PARA A  
APLICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO CONVÉNIO**

**MADRID, 14 DE JANEIRO DE 2010**

**XIII REUNIÓN PLENARIA DE LA COMISIÓN PARA LA  
APLICACIÓN Y DESARROLLO DEL CONVENIO**

**MADRID, 14 DE ENERO DE 2010**

---

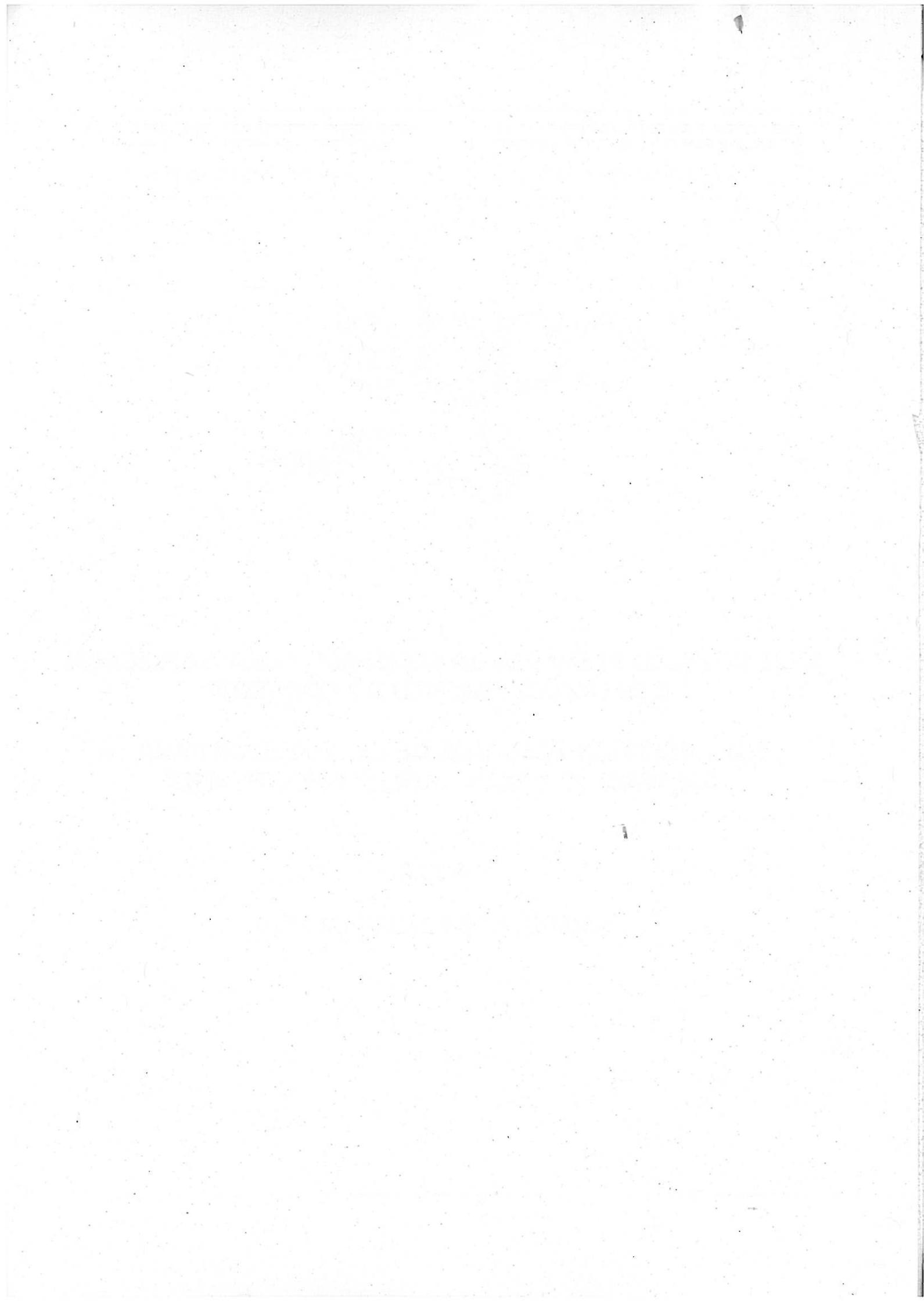


**XIII REUNIÃO PLENÁRIA DA COMISSÃO PARA A APLICAÇÃO  
E DESENVOLVIMENTO DO CONVÉNIO**

**XIII REUNIÓN PLENARIA DE LA COMISIÓN PARA LA  
APLICACIÓN Y DESARROLLO DEL CONVENIO**

**- ACTA -**

**MADRID, 14 DE ENERO DE 2010**



## ACTA

Em Madrid, no dia 14 de Janeiro de 2010, no Ministerio de Medio Ambiente y Medio Rural y Marino, localizado na Plaza de San Juan de la Cruz reuniu-se a Comissão para a Aplicação e Desenvolvimento do Convénio de Albufeira na sua XIIIª Reunião Plenária.

### 1. Constituição da Comissão e aprovação da Agenda

Depois das boas vindas do Presidente da Delegação de Espanha e os cumprimentos do Presidente da Delegação de Portugal, passou-se à apresentação das respectivas delegações. As delegações integraram os seguintes elementos:

#### *Delegação Portuguesa:*

- **Gonçalo Santa Clara Gomes**, Presidente da Delegação, Embaixador, Ministério dos Negócios Estrangeiros
- **Orlando José de Castro Borges**, Vice-Presidente da Delegação, Presidente do Instituto da Água, Ministério do Ambiente e do Ordenamento do Território
- **Pedro Cunha Serra**, Consultor da Ministra do Ambiente e do Ordenamento do Território, Presidente das Águas de Portugal
- **Ana Almeida**, em representação de Alexandra Carvalho, Directora do Gabinete de Relações Internacionais, Ministério do Ambiente e do Ordenamento do Território
- **Fernanda Santiago**, Subdirectora Geral da Agência Portuguesa do Ambiente, Ministério do Ambiente e do Ordenamento do Território
- **Maria José Espírito Santo**, em representação de Bento Morais Sarmiento, Conselheira Técnica da Direcção-Geral da Energia e Geologia, Ministério da Economia, da Inovação e do Desenvolvimento

En Madrid, el día 14 de Enero de 2010, en el Ministerio de Medio Ambiente y Medio Rural y Marino, ubicado en Plaza de San Juan de la Cruz s/n, se reunió la Comisión para la Aplicación y Desarrollo del Convenio de Albufeira en su XIII Reunión Plenaria.

### 1. Constitución de la Comisión y aprobación de la Agenda

Tras la bienvenida de la Presidenta de la Delegación de España y el agradecimiento de la misma por parte del Presidente de la Delegación de Portugal, se pasó a la presentación de las respectivas delegaciones. Estas están integradas por los siguientes representantes:

#### *Delegación de España:*

- **Marta Morén Abat**, Presidenta de la Delegación, Directora General del Agua, Ministerio de Medio Ambiente y Medio Rural y Marino
- **Emilio Sánchez Iglesias** en representación de Darío Otero Castro, Vicepresidente de la Delegación, Subdirector General de Relaciones Económicas Bilaterales con Europa, Ministerio de Asuntos Exteriores y Cooperación
- **José Maria Macías Márquez**, Presidente de la Confederación Hidrográfica del Tajo
- **Víctor Arqued Esquía**, en representación de Antonio Gato Casado, Presidente de la Confederación Hidrográfica del Duero
- **José Ángel Rodríguez Cabellos**, en representación de Eduardo Alvarado Corrales, Presidente de la Confederación Hidrográfica del Guadiana
- **Fernando Val Garijo** en representación de Jorge Urbiola López de Montenegro, Asesoría Jurídica Internacional, Ministerio de Asuntos Exteriores y Cooperación

**XIII REUNIÃO PLENÁRIA DA COMISSÃO PARA A APLICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO CONVÊNIO**

**MADRID, 14 DE JANEIRO DE 2010**

- **José Augusto Rodrigues Estêvão**, Director Geral da Agricultura e Desenvolvimento Rural, Ministério da Agricultura, Desenvolvimento Rural e das Pescas
- **Hemetério Monteiro**, Vogal do Conselho de Administração da Empresa de Desenvolvimento e Infraestruturas do Alqueva – EDIA, Ministério da Agricultura, Desenvolvimento Rural e das Pescas

*Coordenador da delegação – Secretariado Técnico da CADC:*

- **Adérito José de Jesus Mendes**, Coordenador do Secretariado Técnico da delegação portuguesa da CADC, Instituto da Água, Ministério do Ambiente e do Ordenamento do Território

*Assistiram também:*

- **Carlos Duarte**, Conselheiro, representante da Embaixada de Portugal em Madrid
- **Manuela da Camara Falcão**, Conselheira Técnica, Comissão Interministerial de Limites e Bacias Hidrográficas Luso-Espanholas, Ministério dos Negócios Estrangeiros
- **Ida Bacelar Quintela**, Secretariado Técnico da Delegação Portuguesa da CADC, Instituto da Água, Ministério do Ambiente e do Ordenamento do Território
- **Cláudia Brandão**, Instituto da Água, Ministério do Ambiente e do Ordenamento do Território
- **Ana Ilhéu**, Empresa de Desenvolvimento e Infraestruturas do Alqueva – EDIA, Ministério da Agricultura, Desenvolvimento Rural e das Pescas

A parte espanhola propôs a Agenda da reunião que foi aprovada com a ordem de trabalhos anexa (**Anexo 1**).

**XIII REUNIÓN PLENARIA DE LA COMISIÓN PARA LA APLICACIÓN Y DESARROLLO DEL CONVENIO**

**MADRID, 14 DE ENERO DE 2010**

- **Manuela González-Carlomán González**, Consejera Técnica de la Dirección General de Cooperación Autonómica, Ministerio de Política Territorial
- **Cristina Danés Castro**, Subdirectora General de Planificación y Uso Sostenible del Agua, Dirección General del Agua, Ministerio de Medio Ambiente y Medio Rural y Marino
- **Ángel Muñoz Cubillo**, Subdirector General de Evaluación Ambiental, Dirección General de Calidad y Evaluación Ambiental, Ministerio de Medio Ambiente y Medio Rural y Marino

*Coordinador de la delegación – Secretaría Técnica de la CADC:*

- **Fernando Octavio de Toledo y Ubieta**, Coordinador del Secretariado Técnico de la Delegación española de la CADC, Consejero Técnico de la Subdirección General de Planificación y Uso Sostenible del Agua, Ministerio de Medio Ambiente y Medio Rural y Marino

*Asistieron también:*

- **José Álvarez Díaz**, Jefe de la Oficina de Planificación de la Confederación Hidrográfica del Miño-Sil
- **Bernardo López-Camacho y Camacho**, Jefe de la Oficina de Planificación de la Confederación Hidrográfica del Tago
- **Víctor Pinilla Santurde**, Asistencia técnica al Secretariado Técnico de la Delegación española de la CADC, Grupo Prointec
- **Andrea Lamberti**, Asistencia técnica al Secretariado Técnico de la Delegación española de la CADC, Grupo Prointec

La Parte española propuso la Agenda de la Reunión que fue aprobada con el orden de trabajos que se recoge en el Anexo (**Anexo 1**).

MADRID, 14 DE JANEIRO DE 2010

MADRID, 14 DE ENERO DE 2010

## 2. Situação hidrometeorológica das Bacias Hidrográficas Luso-Espanholas

Foi apresentado e aprovado o relatório hidrometeorológico anual conjunto relativo ao ano hidrológico 2008/2009 (*Anexo 2*).

A Comissão considerou que, dado que o Protocolo de Revisão do Regime de Caudais entrou em vigor no dia 5 de Agosto de 2009, nenhum dos dois países poderia juridicamente invocar a situação de excepção na bacia do Tejo, apesar da penúria de precipitações do último semestre do ano hidrológico.

Todavia, foi reconhecido que este ano deve ser considerado de transição pelas ambigüidades que surgiram na sua interpretação.

Nestas circunstâncias, a Comissão decidiu que no Relatório Hidrometeorológico iriam apenas ser referidos, de modo factual, os caudais correspondentes aos dois regimes e que, para adquirir uma adequada prática na sua aplicação, durante o ano hidrológico 2008-2009 se procedeu à aplicação do novo Regime de Caudais definido no Protocolo de Revisão de forma experimental.

No decurso do ano hidrológico (2008/2009) constata-se que, enquanto na primeira parte do ano a situação havia evoluído favoravelmente, durante os seis últimos meses registaram-se precipitações consideravelmente inferiores aos valores históricos de referencia na totalidade das bacias, tanto na parte portuguesa como na parte espanhola, sendo a bacia do Minho a que registou valores mais próximos da média histórica com um valor inferior a 90%. A bacia do Tejo não atingiu os 68%, a do Douro não chegou a 69% e a do Guadiana ficou abaixo de 64%.

Em termos gerais, a situação hidrometeorológica foi muito crítica durante o verão e, em particular, na bacia do Tejo onde, como consequência desta precariedade hídrica, não se conseguiu atingir os volumes anuais mínimos estabelecidos pelo Convénio, tanto na estação de controlo da parte espanhola da bacia (Salto de Cedillo) como na da parte

## 2. Situación hidrometeorológica de las Cuencas Hidrográficas Hispano- Portuguesas

Fue presentado y aprobado el Informe hidrometeorológico anual conjunto relativo al año hidrológico 2008/2009 (*Anexo 2*).

La Comisión consideró que, dado que el Protocolo de Revisión del Régimen de Caudales entró en vigor el día 5 de agosto de 2009, ninguno de los dos países podría invocar jurídicamente la situación de excepción en la cuenca del Tajo, pese a la penuria de precipitaciones en el último semestre del pasado año hidrológico.

Se reconoció asimismo que este año debe ser considerado de transición por las ambigüidades que pudieron haber surgido en su interpretación.

En estas circunstancias, la Comisión decidió que en el Informe Hidrometeorológico se recogerían, de forma explícita, los caudales correspondientes a los dos regímenes y que, para adquirir una adecuada práctica en su aplicación, durante el año hidrológico 2008-2009 se habría procedido a la aplicación del nuevo régimen de caudales definido en el Protocolo de Revisión de forma experimental.

En el transcurso de este año hidrológico (2008/2009) se constató que, frente a una primera parte del año en la que la situación había evolucionado favorablemente, durante los seis últimos meses se registraron precipitaciones considerablemente inferiores a los valores históricos de referencia en la totalidad de las cuencas, tanto en la parte portuguesa como en la parte española, siendo la cuenca del Miño la que registró valores más próximos a la media histórica con una cifra inferior al 90%. La cuenca del Tajo no alcanzó el 68%, la del Duero no llegó al 69% y la del Guadiana se quedó por debajo del 64%.

En términos generales, la situación hidrometeorológica fue muy crítica durante el transcurso del verano y, en particular, en la cuenca del Tajo donde, como consecuencia de esta precariedad hídrica, no se consiguió alcanzar los volúmenes anuales mínimos establecidos por el Convenio, tanto en la estación de control de la parte española de la

MADRID, 14 DE JANEIRO DE 2010

MADRID, 14 DE ENERO DE 2010

portuguesa (Ponte de Muge), apesar de não se haver chegado a produzir as condições necessárias para a declaração de excepção ao regime de caudais anuais estabelecido pelo Convénio de Albufeira. Nas restantes bacias, ainda que com as dificuldades inerentes à situação descrita, foram alcançados os valores de afluências comprometidos no Convénio.

### 3. Relatório Anual de Actividades de 2009 e Plano de Actividades 2010-2011

Com base na apresentação do Relatório conjunto sobre as actividades desenvolvidas ao longo do ano de 2009, elaborado pelos Secretariados Técnicos de ambas as delegações em versão bilingue, a Comissão considerou que as actividades desenvolvidas correspondem às previstas no Plano apresentado e aprovado na VIII plenária da CADC e que se mantêm as condições para que as actividades dos Grupos de Trabalho progridam nos termos propostos.

O Relatório de Actividades de 2009 foi aprovado na versão apresentada em anexo (**Anexo 3**).

Com base na apresentação do Plano de Actividades 2010-2011, elaborado pelos Secretariados Técnicos de ambas as delegações em versão bilingue, a Comissão considerou que as actividades previstas são uma sequência dos trabalhos em curso nos diversos Grupos de Trabalho e que se mantêm as condições para que progridam nos termos propostos.

O Plano de Actividades 2010-2011 foi aprovado na versão apresentada em anexo (**Anexo 4**).

### 4. Ratificação da Emenda do Convénio e Novo Regime de Caudais

Informou-se a Comissão que o "Protocolo de Revisão do Convénio sobre Cooperação para a Protecção e Aproveitamento Sustentável das Águas das Bacias Hidrográficas Luso-Espanholas (Convénio de Albufeira) e do seu Protocolo Adicional" foi aprovado pela Resolução da Assembleia da República n.º 62/2008 de 26 de Setembro, ratificado pelo

cuenca (Salto de Cedillo) cómo en la de la parte portuguesa (Ponte de Muge), todo ello a pesar de no haberse llegado a producir las condiciones necesarias para la declaración de excepción al régimen de caudales anuales establecido por el Convenio de Albufeira. En el resto de las cuencas, aunque con las dificultades inherentes a la situación descrita, se alcanzó la cifra de aportaciones comprometida en el Convenio.

### 3. Informe Anual de Actividades de 2009 y Plan de Actividades 2010

Con base en la presentación del Informe conjunto sobre las actividades desarrolladas a lo largo del año 2009, elaborado por los Secretariados Técnicos de ambas delegaciones en versión bilingüe, la Comisión consideró que las actividades llevadas a cabo corresponden a las previstas en el Plan presentado y aprobado en la VIII Reunión plenaria de la CADC y que se mantienen las condiciones para que las actividades de los Grupos de Trabajo progresen en los términos propuestos.

El Informe de Actividades de 2009 fue aprobado en la versión que se presenta en el anexo adjunto (**Anexo 3**).

En el mismo sentido, a partir de la presentación del Plan de Actividades 2010-2011, elaborado por los Secretariados Técnicos de ambas delegaciones en versión bilingüe, la Comisión consideró que las actividades previstas son una secuencia de los trabajos en curso por parte de los diversos Grupos de Trabajo y que se mantienen las condiciones para que progresen en los términos propuestos.

El Plan de Actividades 2010-2011 fue aprobado en la versión que se presenta en el anexo adjunto (**Anexo 4**).

### 4. Ratificación de la Enmienda del Convenio y Nuevo Régimen de Caudales

Se informó a la Comisión de que el "Protocolo de Revisión del Convenio sobre Cooperación para la Protección y Aprovechamiento Sostenible de las Aguas de las Cuencas Hidrográficas Hispano-Portuguesas (Convenio de Albufeira) y de su Protocolo Adicional", fue aprobado en Portugal por la Resolución de la Asamblea de la República n.º 62/2008,

MADRID, 14 DE JANEIRO DE 2010

Decreto do Presidente da República n.º 147/2008 e publicado no Diário da República de 14 de Novembro de 2008.

Em Espanha, o Conselho de Ministros aprovou na Reunião de 12 de Dezembro de 2008 o envio às Cortes para a sua ratificação definitiva, a qual teve lugar em 18 de Março de 2009 no Congresso dos Deputados e em 29 de Abril de 2009 no Senado.

Após a respectiva troca de notas através dos instrumentos diplomáticos adequados, o Protocolo entrou em vigor no passado dia 5 de Agosto de 2009, data em que Portugal emitiu a Nota Verbal em resposta à enviada pelo Ministerio Asuntos Exteriores y Cooperación em 19 de Maio de 2009.

Actualmente está pendente a publicação de Protocolo de Revisão no Boletim Oficial do Estado de Espanha.

Informou-se ainda a Comissão de que, como consequência da entrada em vigor do novo regime de caudais, no presente ano hidrológico se prevê estabelecer um novo formato de relatório conjunto que será preparado de forma coordenada pelos Secretariados Técnicos.

##### 5. Análise dos assuntos específicos da bacia do Minho-Sil

Ambas as delegações se congratularam pela aplicação satisfatória do Convénio em todos os seus termos. A Delegação portuguesa foi informada de que a nova Confederação Hidrográfica assumiu já a totalidade das suas funções, substituindo as cometidas à antiga Confederação Hidrográfica do Norte.

##### 6. Análise dos assuntos específicos da bacia do Tejo

A CADC foi informada de que o ano hidrológico 2008-2009 foi muito seco na bacia hidrográfica do Tejo, com precipitações na parte espanhola da bacia da ordem de 63% do ano médio. A precipitação de referência na bacia do Tejo no final do ano hidrológico foi de 323 mm. Em consequência destas precipitações, as afluências dos rios foram muito escassas,

MADRID, 14 DE ENERO DE 2010

ratificado por el Presidente de la República por Decreto nº 147/2008 y publicado en el Diario da República de 14 de Noviembre de 2008.

En España, el Consejo de Ministros aprobó en su Reunión del 12 de diciembre de 2008 la remisión a las Cortes para su ratificación definitiva, que tuvo lugar el 18 de marzo de 2009 en el Congreso de los Diputados y el 29 de abril de 2009 en el Senado.

Tras el preceptivo canje de notas a través de los instrumentos diplomáticos adecuados, el Protocolo entró en vigor el pasado día 5 de agosto del año en curso, por ser la fecha en la que Portugal emitió la Nota Verbal en respuesta a la enviada por el Ministerio a Asuntos Exteriores y Cooperación el 19 de mayo de 2009.

Actualmente está pendiente la publicación del Protocolo de Revisión en el Boletín Oficial del Estado de España, a donde ya ha sido remitido.

Se informó asimismo de que, como consecuencia de la entrada en vigor del nuevo régimen de caudales, en el presente año hidrológico se prevé establecer un nuevo formato de informe conjunto que será preparado de forma coordinada por las Secretarías Técnicas.

##### 5. Análisis de los asuntos específicos de la cuenca del Miño-Sil

Ambas delegaciones se congratularon de la satisfactoria aplicación del Convenio en esta cuenca en todos sus términos. La Delegación portuguesa fue informada de que la nueva Confederación Hidrográfica ha asumido ya la totalidad de sus funciones, remplazando en sus cometidos a la antigua Confederación del Norte.

##### 6. Análisis de los asuntos específicos de la cuenca del Tajo

La CADC fue informada de que el año hidrológico 2008-2009 fue muy seco en la cuenca del Tajo, con precipitaciones en la parte española de la cuenca del orden del 63% del año medio. La precipitación de referencia en la cuenca del Tajo al final del año hidrológico fue de 323 mm. Como consecuencia de estas precipitaciones, las

MADRID, 14 DE JANEIRO DE 2010

MADRID, 14 DE ENERO DE 2010

tendo-se que utilizar as reservas do ano anterior armazenadas nas albufeiras para satisfazer os usos da bacia. Em 30 de Setembro, a água armazenada era inferior em 866 hm<sup>3</sup> em relação à mesma data do ano anterior, situando-se em 34,3% da capacidade total da bacia. Esta situação ficou claramente reflectida no Relatório hidrometeorológico conjunto que consta do **Anexo 2**.

Perante a situação descrita, no ano hidrológico 2008-2009, no ponto de controlo da barragem de Cedillo, passou um total de 2.408 hm<sup>3</sup>, que correspondem a 89% do caudal integral anual mínimo.

No que se refere a Portugal, durante o ano hidrológico 2008-2009, na estação de controlo de Ponte de Muge passaram 3.357 hm<sup>3</sup> que correspondem a 84% do caudal integral anual mínimo.

Nestas condições, e em reunião celebrada em Lisboa entre os Presidentes das Delegações espanhola e portuguesa da CADC, acordou-se propor a criação de um Subgrupo Técnico com o objectivo de estudar as causas que justificam a situação hidrológica ocorrida em Salto de Cedillo e Ponte de Muge e propor critérios que assegurem uma adequada aplicação do Protocolo de Revisão do Regime de Caudais.

A Comissão tomou conhecimento deste acordo e aprova a criação deste Subgrupo de Trabalho e a sua missão.

No que se refere à compensação dos volumes em falta no ano hidrológico 2008-2009 no Tejo, a Comissão concluiu que estão reunidas as condições para, a partir de agora, proceder à mesma.

Ficou decidido que ambas as delegações acordariam estabelecer uma programação da entrega dos volumes a transferir, de forma a assegurar antes do fim do ano hidrológico 2009-2010 os caudais totais previstos na Convenção de Albufeira para o biénio 2008-2010.

aportaciones de los ríos fueron muy escasas, habiendo sido necesario utilizar las reservas almacenadas en los embalses procedentes del año anterior para suministrar los usos de la cuenca. A 30 de septiembre, el agua almacenada había descendido respecto a la misma fecha del año anterior en 866 hm<sup>3</sup>, situándose en un 34,3% de la capacidad total de la cuenca. Esta situación queda claramente reflejada en el Informe Hidrometeorológico que se adjunta en el **Anexo 2**.

Ante la situación descrita, durante el año hidrológico 2008-2009 se traspasó, desde el punto de control del embalse de Cedillo, un total de 2.408 hm<sup>3</sup>, que corresponden al 89% del valor necesario para alcanzar el caudal integral anual mínimo.

En lo que hace referencia a Portugal, el caudal vertido en la estación de referencia de Ponte de Muge durante el año hidrológico 2008-2009 equivaldría a 3.357 hm<sup>3</sup>, que corresponden al 84% del caudal integral anual mínimo.

En estas condiciones, y en reunión celebrada en Lisboa entre los Presidentes de las Delegaciones española y portuguesa en la CADC, se acordó proponer a la Comisión la creación de una Subgrupo Técnico con el objetivo de estudiar las causas que justifican la situación hidrológica acaecida y proponer unos criterios que aseguren una adecuada aplicación del Protocolo de Revisión del régimen de caudales.

La Comisión tomó conocimiento de este acuerdo y aprobó expresamente la creación de este Subgrupo y sus funciones.

En lo que hace referencia a la compensación de los volúmenes pendientes del año hidrológico 2008-09 en el Tajo, la Comisión concluyó que se reúnen las condiciones necesarias para proceder a su restitución a partir de este momento.

Se decidió que ambas delegaciones se pondrían de acuerdo para establecer una programación de entrega de los volúmenes a transferir, con el fin de asegurar con anterioridad a la finalización del año hidrológico 2009-2010 los caudales totales previstos en el Convenio de Albufeira para el bienio 2008-2010.

MADRID, 14 DE JANEIRO DE 2010

MADRID, 14 DE ENERO DE 2010

### 7. Análise dos assuntos específicos da bacia do Douro

#### - Obras de reforço de potência de Picote e Bemposta

Após apresentação, foi aprovado por ambas as delegações o 3º Relatório de Acompanhamento das obras de Reforço de potência de Picote e 2º Relatório de Acompanhamento das obras de Reforço de potência de Bemposta, elaborados pela Comissão Mista de Acompanhamento (**Anexos 5 e 6 respectivamente**).

Apresentou-se também o Relatório sobre o funcionamento da Comissão de Acompanhamento das obras e do Gabinete de Vigilância do Plano de Monitorização de qualidade das águas (**Anexo 7**).

A Comissão considerou que o funcionamento do Gabinete de Vigilância se desenvolveu de maneira adequada ao Programa de Vigilância complementar para o ano de 2009, que foi aprovado na anterior XII Reunião Plenária. Ao mesmo tempo, manifestou que a experiência adquirida pode servir como um elemento de suporte fundamental para a melhor continuação e conclusão das obras em curso assim como simples ponto de apoio para trabalhos de características semelhantes. Neste sentido, apresentou-se a possibilidade de realizar uma publicação partilhada que permita uma adequada divulgação dos resultados.

#### - Discrepância de registos de caudais entre Castro e Miranda

Na XI Reunião Plenária da CADC as delegações informaram de que, em Outubro de 2008, se daria início às medições conjuntas das estações de Castro e Miranda numa secção previamente identificada com o fim de eliminar as discrepâncias existentes. Todavia este processo não se pode iniciar por problemas de logística, mas confia-se na urgência da sua implementação.

### 7. Análisis de los asuntos específicos de la cuenca del Duero

#### - Obras de refuerzo de potencia en Picote y Bemposta

Después de su presentación, fueron aprobados por ambas delegaciones los Informes de Seguimiento de las obras de Refuerzo de potencia de los embalses de Picote y Bemposta elaborados por la Comisión Mixta de Seguimiento. Estos informes corresponden al 3º de Picote y al 2º de Bemposta (**Anexos 5 y 6, respectivamente**).

Se presentó asimismo el Informe sobre el funcionamiento de la Comisión de Seguimiento de las obras y del Gabinete de Vigilancia del Plan de Monitorización de calidad de las aguas (**Anexo 7**).

La Comisión consideró que el funcionamiento del Gabinete de Vigilancia se desarrolló de manera particularmente adecuada al Programa de Vigilancia complementario para el año 2009, que fue aprobado en la precedente XII Reunión Plenaria. Al mismo tiempo, manifestó que la experiencia adquirida puede servir como un elemento de soporte fundamental para la mejor continuación y culminación de las obras en curso al tiempo que como singular punto de apoyo para trabajos de similares características. En este sentido, se planteó la posibilidad de realizar una publicación compartida que permita una adecuada difusión de los resultados.

#### - Discrepancia de los registros de caudales entre Castro y Miranda

En la XI Reunión Plenaria de la CADC las delegaciones informaron de que, en octubre de 2008, se daría inicio a las mediciones conjuntas de las estaciones de Castro y Miranda en una sección previamente identificada con el fin de eliminar las discrepancias existentes. Este proceso no se ha podido iniciar todavía por problemas de logística, pero se confía en su pronta implementación.

MADRID, 14 DE JANEIRO DE 2010

MADRID, 14 DE ENERO DE 2010

A CADC, consciente da importância do assunto, insta o Grupo de Trabalho correspondente a iniciar as acções necessárias no mais breve prazo possível. Por razões operativas, o início destas medidas deve ser estabelecido para o presente ano hidrológico, com a inclusão de acções de selecção de locais para levá-las a cabo.

#### 8. Análise dos assuntos específicos da bacia do Guadiana

A Comissão tomou conhecimento dos resultados alcançados pelo Subgrupo de Trabalho Ad-Hoc para as questões do Guadiana na sua última reunião realizada no passado dia 24 de Novembro em Badajoz. Considerando a grande complexidade e a interdependência das matérias, instou o referido Grupo de Trabalho a continuar os trabalhos destinados a esclarecer de maneira definitiva as questões relacionadas com o estuário e o troço internacional.

No que se refere à Tomada de água de Boca-Chanza, a Presidente da Delegação de Espanha entregou um memorando escrito da Agência Andaluza da Água que contém um pedido de autorização de bombagem a partir da estação de Boca-Chanza, para uns volumes médios anuais da ordem de 35 hm<sup>3</sup>, similares aos captados nos últimos dez anos, com pontas que podem alcançar os 80 hm<sup>3</sup>/ano.

O memorando escrito foi acompanhado por um histórico dos volumes mensais bombeados desde o início de funcionamento da captação e o compromisso de instalar um adequado sistema de medição dos volumes bombeados. A fixação de uma possível ampliação dependente da conclusão dos estudos relativos ao aproveitamento sustentável do Baixo Guadiana.

#### 9. Oficialização dos compromissos sobre delimitação das massas de água compartilhadas

Na IX Reunião plenária, de 22 de Novembro de 2007, a Comissão foi informada de que, na última reunião do correspondente Grupo de Trabalho, foram eliminadas todas as discrepâncias relativas à delimitação das massas de água continentais fronteiriças e

La CADC, consciente de la importancia de la materia, insta al Grupo de Trabajo correspondiente a iniciar las acciones necesarias en el más breve plazo posible. Por razones operativas, el inicio de estas medidas debe ser establecido para el presente año hidrológico, con la inclusión de acciones de selección de emplazamientos para llevarlas a cabo.

#### 8. Análisis de los asuntos específicos de la cuenca del Guadiana

La Comisión tomó conocimiento de los resultados alcanzados por el Subgrupo de Trabajo ad hoc para cuestiones del Guadiana en su última Reunión celebrada el pasado día 24 de noviembre en Badajoz. En la consciencia de la gran complejidad e importancia de los asuntos a tratar y la estrecha interrelación existente entre ellos, instó al antedicho Subgrupo de Trabajo a continuar las labores destinadas a aclarar de manera definitiva las cuestiones relacionadas con el estuario y el tramo internacional del Guadiana.

En lo que se refiere a la Toma de Bocachanza, la Presidenta de la Delegación de España entregó un escrito de la Agencia Andaluza del Agua que contiene una solicitud de autorización de bombeos desde la estación de Bocachanza de unos volúmenes medios anuales del orden de 35 hm<sup>3</sup>, similares a los captados en los últimos diez años, con puntas que pueden alcanzar los 80 hm<sup>3</sup>.

El escrito viene acompañado por un histórico de los volúmenes mensuales bombeados desde el comienzo de la captación y el compromiso de instalar un adecuado sistema de medida de los volúmenes bombeados. La fijación de una posible ampliación queda supeditada a la finalización de los estudios relativos al aprovechamiento sostenible del bajo Guadiana.

#### 9. Oficialización de los compromisos sobre delimitación de las masas de aguas compartidas

En la IX Reunión plenaria, de 22 de noviembre de 2007, la Comisión fue informada de que, en la última reunión del correspondiente Grupo de Trabajo, fueron eliminadas todas las discrepancias relativas a la delimitación de las masas de agua continentales fronterizas y

MADRID, 14 DE JANEIRO DE 2010

transfronteiriças e aprovou a cartografia correspondente, e que se dispunha pela primeira vez, de uma cartografia conjunta de delimitação de massas de água. Contudo, detectou-se posteriormente a necessidade de rever alguns aspectos referentes à massa de água costeira do rio Minho.

A Comissão solicitou ao Grupo de Trabalho para que alcance este acordo com a maior brevidade.

Encarregou também o mesmo Grupo de Trabalho de alcançar, com urgência, considerando a data para o envio do relatório do art.º 13 da DQA à Comissão Europeia, um acordo sobre os objectivos ambientais para todas as massas de água fronteiriças e transfronteiriças das bacias partilhadas.

## 10. Outros Assuntos

### - *Manual de Procedimentos*

A Delegação espanhola informou que em devido tempo os Secretariados Técnicos haviam elaborado uma primeira base de trabalho para a redacção de um Manual de Procedimentos.

Esta base de trabalho está em processo de análise pela Parte portuguesa e, uma vez completada, servirá como guia de trabalho para uma análise detalhada de cada situação e a criação do Manual de Procedimentos.

### - *Secretariado Técnico*

A Comissão considerou necessário rever a estrutura actual dos secretariados técnicos de ambas as delegações de modo a melhorar o seu funcionamento e o aumento dos contactos bilaterais.

A Delegação portuguesa informou que tem intenção de reforçar a capacidade técnica do seu secretariado.

### - *Participação Pública*

Acordou-se criar na página internet da CADC uma nova pestana na qual se colocarão todos os documentos relacionados com Participação Pública.

A CADC congratulou-se com o êxito alcançado nas Jornadas Técnicas Luso-Espanholas de Participação Pública,

MADRID, 14 DE ENERO DE 2010

transfronterizas y aprobó la cartografía correspondiente, lo que suponía la disposición, por vez primera, de una cartografía conjunta de delimitación de masas de agua. Con todo, se detectó posteriormente la necesidad de replantear algunos aspectos concernientes a la masa costera de la cuenca del Miño.

La Comisión apremió al Grupo de Trabajo para que alcance un acuerdo a la mayor brevedad sobre esta materia.

Le encargó asimismo llegar a un acuerdo sobre los objetivos ambientales, cuestión esta que debe emprenderse con urgencia en consideración a la fecha para la entrega del informe del artículo 13 de la DMA a la Comisión Europea, para todas las masas de agua fronterizas y transfronterizas de las demarcaciones compartidas.

## 10. Otros Asuntos

### - *Manual de procedimientos*

La Delegación española informó en su momento de que los Secretariados Técnicos habían elaborado una primera base de trabajo para la redacción de un Manual de Procedimientos.

Esta base de partida está en proceso de estudio por la Parte portuguesa y, una vez completada, servirá como guía de trabajo para un análisis detallado de cada situación y la creación del Manual de Procedimientos.

### - *Secretariado Técnico*

La Comisión consideró necesario revisar el modo de funcionamiento de los Secretariados Técnicos de ambas delegaciones con el fin de mejorar su operatividad mediante un incremento de la frecuencia de los contactos bilaterales.

La Delegación portuguesa informó de su intención de reforzar la capacidad técnica de su Secretariado.

### - *Participación Pública*

Se aprobó crear en la página web de la CADC una nueva pestaña bajo la cual se incorporarán todos los documentos relacionados con Participación Pública.

La CADC mostró su satisfacción por el éxito alcanzado en las Jornadas Técnicas Hispano-Portuguesas de Participación Pública, celebradas

MADRID, 14 DE JANEIRO DE 2010

celebradas com sessões em todas as bacias compartilhadas e em ambos os lados da fronteira, de acordo com o calendário seguinte:

- Minho/Lima: 16 de Abril em Tuy e 19 de Maio em Ponte de Lima
- Guadiana: 21 de Abril em Évora e 21 de Maio em Mérida
- Tejo: 23 de Abril em Alcántara e 26 de Maio em Portalegre
- Douro: 28 de Abril em Régua e 28 de Maio em Valladolid.

O objectivo principal destas jornadas foi o de promover a consulta pública dos "Esquemas Provisórios de Temas Importantes em matéria de gestão de águas" da parte espanhola e portuguesa. Todas elas foram presididas pelos respectivos Presidentes das Confederações Hidrográficas e das Administrações de Região Hidrográfica, sendo os coordenadores de seu desenvolvimento os chefes das Oficinas de Planificação Hidrológica.

A assistência oscilou entre sessenta e cem pessoas, sendo de destacar o alto grau de participação nos debates que se seguiram às apresentações gerais. A valorização global das sessões, de acordo com as respostas aos inquéritos distribuídos, foi altamente positiva. Cabe destacar a disposição dos assistentes para seguir o processo de participação activa, assim como a importância que outorgam ao desenvolvimento de mais reuniões dentro deste processo.

A Comissão considerou de interesse a elaboração de um documento único conjunto de divulgação dos resultados das Jornadas de Participação Pública Luso-Espanholas, a colocar na página internet da CADC, e a realização de novas actividades de participação pública encarregando para isso o Grupo de Trabalho de Permuta de Informação e Participação Pública.

- **Concessões para usos industriais e de regadio no Guadiana.**

O Secretariado Técnico da Delegação espanhola informou de que recebeu e enviou

MADRID, 14 DE ENERO DE 2010

con sesiones en todas las cuencas compartidas y a ambos lados de la frontera, de acuerdo con el siguiente calendario:

- Miño/Limia: 16 de abril en Tuy y 19 de Mayo en Ponte de Lima
- Guadiana: 21 de abril en Évora y 21 de mayo en Mérida
- Tajo: 23 de abril en Alcántara y 26 de mayo en Portalegre
- Duero: 28 de abril en Régua y 28 de mayo en Valladolid.

El objetivo principal de estas jornadas fue el de promover la consulta pública de los "Esquemas Provisionales de Temas Importantes en materia de gestión de aguas" de la parte española y portuguesa. Todas ellas fueron presididas por los respectivos Presidentes de las Confederaciones Hidrográficas y de las Administraciones de Región Hidrográfica, siendo los coordinadores de su desarrollo los Jefes de las Oficinas de Planificación Hidrológica.

La asistencia osciló entre sesenta y cien personas, siendo de destacar el alto grado de participación en los debates que siguieron a las presentaciones generales. La valoración global de las sesiones, de acuerdo con las respuestas a las encuestas distribuidas, fue altamente positiva. Cabe destacar la disposición de los asistentes para seguir concurriendo al proceso de participación activa, así como la importancia que otorgan al desarrollo de más reuniones dentro de este proceso.

La Comisión consideró el interés de elaborar un documento único conjunto de divulgación de resultados, para incorporarlo a la página web, y la realización de nuevas actividades de Participación Pública. En consecuencia encomendó al Grupo de Trabajo de Información y Participación Pública la realización de esta tarea.

- **Solicitud de título para usos industriales y de regadio en el Guadiana**

El Secretariado Técnico de la Delegación española informó de que ha recibido y tramitado

MADRID, 14 DE JANEIRO DE 2010

à parte portuguesa, ao largo do último semestre, quatro solicitações para captação de água de Alqueva na margem esquerda. Duas delas são relativas a alteração de uso de agrícola a industrial (plantas termosolares) de caudais já concedidos enquanto que as outras duas são pedidos de novas captações, uma para uso industrial (outra termosolar) e a outra para uso agrícola.

A Delegação portuguesa informou que não existe inconveniente em aceitar a alteração de uso das concessões já autorizadas, pelo que decidiu permitir a tramitação das concessões correspondentes à Central Solar Termoeléctrica Axtesol-2 e a central termosolar promovida por Ibereólica Solar Olivenza S.L.U.

Em relação com os pedidos de novas captações para centrais termosolares referiu que é uma questão valorizada de forma positiva, uma vez que está associada a questões de desenvolvimento local. Em consequência, a solicitação da Planta Termosolar La Floresta-1, no município de Oliva de La Frontera, fica igualmente aprovada.

Por último manifestou que, por razões jurídicas internas e respeitando a decisão da XXIX Reunião da Comissão dos Rios Internacionais de 15 de Outubro de 1999, não devem existir mais captações para regadio na margem esquerda do Guadiana. Contudo, tendo em conta o interesse social do pedido, a resolução da solicitação apresentada por El Freixial y Las Arenas, no município de Olivenza (Badajoz), fica dependente de uma análise a realizar no contexto global da sustentabilidade da bacia.

**- Obras com Impactos Transfronteiriços**

A Delegação de Espanha informou de que se encontra em tramitação o Estudo de Impacto Ambiental de âmbito transfronteiriço de uma central de ciclo combinado no rio Tormes que, apesar de ter um consumo relativamente baixo, se encontra dentro dos limites de distância à fronteira definidos pelo Convénio de Albufeira. O estudo, cuja existência já se havia notificado à Delegação portuguesa, está a ser tramitado pela via

MADRID, 14 DE ENERO DE 2010

a la contraparte portuguesa, a lo largo del último semestre, cuatro solicitudes para captación de agua de Alqueva desde la margen izquierda. Dos de ellas son relativas a cambios de uso de agrícola a industrial (plantas termosolares) de caudales ya concedidos mientras que las otras dos son solicitudes de nuevas captaciones, una para uso industrial (otra termosolar) y la otra para uso agrícola.

La Delegación de Portugal manifestó que no existe inconveniente para acceder al cambio de uso de las concesiones ya en vigor, por lo que decidió permitir la tramitación de las concesiones correspondientes a la Central Solar Termoeléctrica Axtesol-2 y la central termosolar promovida por Ibereólica Solar Olivenza S.L.U.

En relación con las solicitudes de nuevas captaciones para centrales termosolares, indicó que es una cuestión valorada positivamente, ya que están asociadas a aspectos de desarrollo local. En consecuencia la solicitud de la Planta Termosolar La Floresta-1, en el término municipal de Oliva de la Frontera, quedó igualmente aprobada.

Por último puso de manifiesto que, por razones jurídicas internas y respetando la decisión de la XXIX Reunión de la Comisión de los Ríos Internacionales de 15 de octubre de 1999, no deben existir más captaciones de riego en la margen izquierda del Guadiana. Con todo, en atención al interés social de la demanda, la resolución de la solicitud presentada por la finca segregada de El Freixial y Las Arenas, en el término municipal de Olivenza (Badajoz), quedó supeditada a un análisis posterior realizado en el contexto global de la sostenibilidad de la cuenca.

**- Obras con Impactos transfronterizo**

La Delegación de España informó de que se encuentra en tramitación el Estudio de Impacto Ambiental de ámbito transfronterizo de una central de ciclo combinado en el río Tormes que, aunque tiene una demanda relativamente baja, se encuentra dentro de los límites de distancia a la frontera marcados por el Convenio de Albufeira. El estudio, cuya existencia ya se había notificado a la Delegación portuguesa, se está tramitando por la vía reglamentaria a través de

MADRID, 14 DE JANEIRO DE 2010

regulamentar através dos órgãos ambientais de ambos os países. A CADC tomou conhecimento do assunto e decidiu que o seguimento dos trabalhos deveria ser realizado pelas autoridades ambientais competentes.

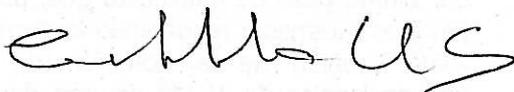
A Parte portuguesa informou que os três projectos "Linha de alta velocidade Porto-Vigo", "Navegação no estuário do Guadiana" e "Exploração mineira na bacia do rio Maçãs", iniciarão, a curto prazo, o processo de avaliação de impacto ambiental transfronteiriço.

- **Logótipo da CADC**

As Secretarias Técnicas informaram de que se recebeu o Manual de Identidade visual do Logótipo aprovado na passada reunião. Nele são apresentados os ficheiros originais do Logótipo em diferentes versões e tamanhos, assim como a sua tipificação gráfica e exemplos de utilização.

Madrid, 14 de Janeiro de 2010

O Presidente da Delegação Portuguesa



Embaixador Gonçalo Santa Clara Gomes

O Vice-presidente da Delegação Portuguesa



Orlando José de Castro e Borges

MADRID, 14 DE ENERO DE 2010

los órganos ambientales de ambos países. La CADC tomó conocimiento del asunto y decidió que el seguimiento de los trabajos debería ser realizado por las autoridades ambientales competentes.

La Parte portuguesa informó de que comenzarán en breve plazo el proceso de evaluación de impacto ambiental transfronterizo los siguientes tres proyectos: línea de alta velocidad Porto-Vigo, navegación del estuario del Guadiana y explotación minera en la cuenca del río Manzanas.

- **Logotipo de la CADC**

Las Secretarías Técnicas informaron de que se ha recibido el Manual de Identidad Visual del Logotipo aprobado en la pasada reunión. En él se presentan los ficheros originales del Logotipo en diferentes versiones y tamaños, así como su tipificación gráfica y ejemplos de utilización.

Madrid, 14 de Enero de 2010

La Presidenta de la Delegación Española



Da. Marta Morén Abat

El Vicepresidente de la Delegación Española



Emilio Sánchez Iglesias